

Mensagem da Mãe

nº 71, publicada a 08 de Julho de 2013

Meus filhinhos,

Sempre lutei e lutarei para a liberdade dos meus filhos, amados, mesmo quando são eles a prenderem-se.

Ao longo da vossa história sempre estive presente, e de outra forma não poderia ser, ajudando, guiando, instruindo, alertando para todos os acontecimentos que seriam inadiáveis e inevitáveis caso não se deixassem seguir, aprender e receber as bênçãos do Pai e as minhas através dos vários filhos que fomos enviando ao longo do tempo, ao longo da vossa história, para que as coisas pudessem ser diferentes e vós mais dentro de cada um, a fim de receberem o vosso Pai dentro de cada um para que o Pai vivesse em vós e, vós estaríeis em plenitude.

O tempo urge para quem não construiu dentro dele o templo para O Receber.

Amo todos vós meus queridos filhos, cujo a minha atenção é a constante no percurso da vossa vida.

Quero, desejo e anseio por todos os meus filhos, que estes estejam libertos e livres verdadeiramente, sabeis que muito da vossa prisão, sois vós que a fazeis, reflectam neste meu apelo que vos faço e sintam a verdade verdadeira dentro de vós, então ireis descobrir o Pai, recebe-lo e Ele viverá em vós.

Encontrai-vos no tempo dos tempos, onde o meu amado filho e a sua família, a família do mundo, vos libertará uma vez mais, procurai com verdade e amor e vereis, sentireis todo o esplendor e maravilhas, e sereis livres, libertos de vós mesmos e daqueles que vos querem e aprisionam.

Sejam a verdade, pois só assim a descobrirão e a sentireis a fim de a serem.

Lutai por amor, com amor.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

RECEBIDA: Pedro Dantas

Cova da Iria, Fátima, 07 de Julho de 2013